

Plurall

Especial Dia dos Namorados

Corpos que Aprendemos a Amar

Diversidade de corpos e influência da mídia

DIVERSIDADE
DE GÊNERO

A BELEZA NÃO SEGUE
PADRÕES, CONHEÇA CADA
UMA DAS MODELOS



SUMÁRIO

PÁGINA 4 - MUNDO ONLINE

PÁGINA 6 E 9 - REFERÊNCIAS
AUDIOVISUAIS

PÁGINA 11 - POR QUE ESTAMOS
AQUI

PÁGINA 12 - AGRADECIMENTOS



Carta da Editora Chefe

Não há como falar de beleza sem representatividade, em um mundo Plurall não cabe o acolhimento segregado. Quando reproduzido em grande escala, o que é e o que não é belo moldam a sociedade em que se construíram, e se a mídia nos diz claramente o que devemos idolatrar é isso que faremos.

Não apenas o que é beleza, mas o contexto onde cada um se encaixa é pré-definido pelo conteúdo que consumimos. Diversos filmes retratam o interesse amoroso como a mulher magra, alta, com "corpo perfeito" e altamente desejável, mas será que essa mulher existe? E se apenas elas merecem o amor, o que resta a todas as outras que não se veem refletidas nesse estereótipo?

Por isso, aqui apresentamos nossa pequena contribuição, na esperança de que alguém possa se enxergar na moda como nunca conseguiu antes, pois com a plurallidade de corpos também vem a diversidade de almas, personalidades, gostos e sorrisos. Trabalhamos com 4 modelos em 4 estéticas distintas: Piquenique, Praia, Cinema e Jantar Romântico, cada qual em sua própria paleta de cores e com suas próprias referências.

E através destas fotografias passamos a ideia de como é trabalhar com modelos que possuem corpos reais, sem grandes alterações de pele ou de cintura, ou pós-produções exageradas: estamos mostrando você, estamos mostrando o real.

Beatriz Dias Ferreira
Editora Chefe



Mundo Online

Com a exposição trazida pelas redes sociais a busca pela imagem de vida perfeita nunca foi tão comum. A cada "storie" de Instagram, post no Twitter e compartilhamento no Facebook tentamos provar nossa essência, porém nada nunca tão verdadeiro a ponto de ter falhas. Mas nossa percepção de beleza vem de muito antes



Referências Audiovisuais

Tudo que assistimos comunica, mesmo sem palavras. Nós identificamos e guardamos os padrões reconhecidos em nosso subconsciente, as narrativas dominantes. Através do design a mídia comunica quem é aceito e quem é indesejável, quem merece e quem não merece carinho e compreensão.

Em exemplo disso é:
desde a infância
vemos princesas
com corpos magros,
enquanto mulheres
com corpos maiores
tem papéis
reservados como
vilãs.







Não apenas em filmes infantis vemos padrões de beleza altamente reforçados. Ainda hoje se produzem séries para adolescentes, que retratam adolescentes, mas sempre com atores já adultos.

Todos que já passaram por essa fase sabem que se sentir pertencente é crucial para o desenvolvimento pleno nessa fase da vida, mas o que acontece quando é impossível se ver em algo que promete te representar?



Os romances que você assiste não te cabem por você ser alta demais, ou magra de menos, ou não ser perfeitamente delicada como a protagonista.



Porquê estamos aqui

Em meio à todo o bombardeamento de informações que recebemos por minuto, estamos trazendo essa reflexão sobre as representações femininas, que são apresentadas à meninas de todas as idades e moldam sua mente.



Mas mais do que apontar, queremos mostrara a beleza de ser você, em um mundo Plurall, onde cada beleza é única e merece ter o amor e o carinho tão sonhado pela menina que assistia TV na sala toda manhã.

Agradecimentos

Dedico este trabalho , claro, a todos que estiveram presentes nos estúdios e reuniões, às professoras (Luciana Berlese e Ivana Paulatti) que nos guiaram a sempre dar o nosso melhor, aos técnicos do estúdio (Mayara, Rayana e Gabriel) que nos auxiliaram em todas as etapas de produção e à FAE por nos proporcionar não apenas a oportunidade, mas a sensibilidade de retratar tal tema.

Também dedico, e ainda mais, me inspiro, nas grandes mulheres de minha família, que me ensinaram que tudo é possível, e todos tem seu valor.

Estes deixaram um pedaço de si em cada foto, e nós esperamos que aos leitores fique, ao menos, um pouco de aprendizado.

Beatriz Dias Ferreira
Editora Chefe

A close-up photograph of a woman with voluminous, curly reddish-brown hair. She is wearing a dark red turtleneck sweater. Her gaze is directed towards the camera with a neutral expression. In her hands, she holds a large, overflowing bucket of popcorn. The bucket is white on top and red with yellow and white graphic designs on the bottom. The background is a solid dark color.

EDITORIA FAE

EDITORIA CHEFE - BEATRIZ DIAS
PRODUÇÃO DE MODA - BEATRIZ DIAS

PRODUÇÃO - BEATRIZ DIAS

STYLING - BEATRIZ DIAS

CASTING - BEATRIZ DIAS

AGRADECIMENTOS AS MODELOS
LUANA VALESKA FERNANDES, JEHINY
ELOISE ANDRADE XAVIER, NATALIA
ABOLTAIF, ADRYA ALESSANDRA DE
SOUZA COSTA